

COLFAC ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL - SC		ATA DA REUNIÃO	Número: 011
Data: 09/10/2019	Horário: 09h	Local: ACISFS (Associação Empresarial de SFS)	

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados
1. Início – COLFAC Composição	<p>O Delegado da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota iniciou a 11ª Reunião do COLFAC e convidou os componentes representantes das entidades no conselho para fazer a composição da mesa, sendo os seguintes membros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ANVISA, representado pela Sra. Cristiane Yamamoto Dutra</li> <li>- SDA (MAPA), representado pelo Sr. Paulo Rogério Silva</li> <li>- Representante Terminais, representado pelo Sr. Paulo Cesar Ham.</li> <li>- ACISFS e Despachantes Aduaneiros – representado pela Sra. Elisabeth Lasala Cidral.</li> <li>- ACIJ – Import. Export. – representado pelo Sr. Carlos Estevão</li> </ul>
2. Informativos gerais sobre a Receita Federal do Brasil	<p>Sr. Edwilson, delegado da Alfândega da RFB inicia falando que o coordenador das aduanas não sabe se os COLFAC's permanecerão, mas que por enquanto as reuniões serão mantidas, e complementa se acaso terminar, SFS retornará a Reunião de Intervenientes.</p> <p>Sr. Edwilson fala sobre a apreensão de 230kgs de drogas no Porto de Itapoá, que foi pego porque houve uma operação em conjunto com a RFB e PF, e que este contêiner foi "contaminado" em outro porto, e alerta a todos os intervenientes para denunciar qualquer sinal de algo suspeito, e ressalta que muitas vezes é a própria sociedade que alerta a RFB e outros órgãos.</p> <p>Intervenientes (despachantes) falam da preocupação em fazer um processo que possa ser "contaminado" o contêiner no caminho para o porto, já que tem sido um dos <i>modus operandi</i> usados por traficantes, e questionam sobre as penalidades e responsabilidades quanto a isto Sr. Edwilson responde que habitualmente há uma investigação prévia, e que em casos anteriores que houve prisão de despachantes é porque realmente havia algum tipo de envolvimento.</p> <p>Exemplifica que há dois anos, uma empresa de grande porte da região teve dois contêineres "contaminados", e foi constatado que a empresa exportadora não tinha nenhum envolvimento, relata que esta técnica criminosa é denominada de "rip-on/rip-off", em que a droga é inserida em uma carga lícita sem o conhecimento dos exportadores e importadores.</p> <p>Enfatiza novamente que, os intervenientes relatem à RFB atos que considerem "estranhos" ou ilícitos, e que é necessário proteger os portos da bandidagem, e que cada um deve fazer a sua parte, e</p>






	<p>reforça que o gabinete da alfândega está aberto para receber qualquer denúncia.</p> <p>Sr. Edwilson informa que no dia 03/10/19 assumiu um novo secretário da RFB, José Barroso Tostes Neto é auditor fiscal de carreira. Complementa que a princípio a 9. Região se mantém.</p> <p>Sr. Edwilson, fala sobre as doações da RFB de SFS para entidades da região, de produtos apreendidos, ressalta que as doações são feitas de acordo com projetos previamente entregues à RFB, que analisa e então seleciona criteriosamente para aprovação. Comenta que são muitas as instituições beneficiadas com a venda destas mercadorias, como a exemplo entidades que cuidam de dependentes químicos, portadores de deficiência, bombeiros, área de saúde e prevenção de câncer.</p> <p>Intervenientes ressaltam a importância desta doação da RFB, e que as entidades realmente necessitam desta ajuda para poder se manter. Comentam ainda que é um trabalho feito em conjunto entre as instituições, onde cada uma tem um papel definido, respeitando todas as regras impostas pela fiscalização da RFB, e que após a conclusão das vendas e dentro do prazo estipulado, as entidades fazem a prestação de contas com à RFB.</p> <p>Sr. Edwilson fala que a RFB de SFS, sempre recebe recintos, intervenientes, etc., e que solicitou ao chefe do CAC para fazer um check list e passar aos intervenientes.</p> <p>Fala também que fez uma reunião com os chefes e que os indicadores de SFS estão excelentes, como a exemplo o grau de fluidez da importação que é o melhor do país, que a arrecadação antes era a 6.a e agora SFS é a 5.a alfândega em arrecadação do país, e cita a ordem: 1º Santos/SP, 2º Itajaí/SC, 3º Paranaguá/PR, 4º Viracopos/SP, 5º São Francisco do Sul/SC, 6º Vitória/ES.</p> <p>Ressalta ainda que estes dados são muito importantes em termos de arrecadação.</p> <p>O Chefe da SADAD da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Roberto Wanick, responde a pendência de assunto anterior sobre a questão de solicitação por e-mail de perito na exportação. Informa que realmente não serão aceito e-mails, nem mesmo para despachantes de outras cidades, que todos devem entregar os documentos fisicamente na RFB, ou fazer via E-dossiê.</p> <p>Sr. Roberto Wanick fala sobre E-dossiês, explica que os intervenientes devem adotar a legalidade nos pleitos e exemplifica alguns itens: 1) Constar base legal; 2) Anexação dos documentos, necessário colocar as petições em campo próprio, e só colocar em "outros" o que realmente não constar na aba.</p>
3. ANVISA - MAPA	<p>Auditora Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC, Sra. Cristiane Yamamoto Dutra, passa algumas informações gerais sobre a ANVISA em SFS, informa que o Porto de Itapoá será</p>

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten mark in blue ink.*



integrado ao "Porto Sem Papel".

Fala sobre a questão dos resíduos e que o fiscal Sr. Flávio tem bastante experiência em resíduos sólidos, pois atuava diretamente nesta parte da ANVISA em Manaus.

Sra. Cristiane enfatiza que é necessário prestar bem atenção nas regras referentes ao gerenciamento de resíduos sólidos em recintos alfandegados, dispostos na Resolução de Diretoria Colegiada -RDC 56, de 06 de agosto de 2008.

Ressalta que tem encontrado situações não admissíveis durante as inspeções, como mistura de lixos contaminados com outros tipos de resíduos, operadores sem o uso de EPI, segregação, armazenamento e recipientes inadequados.

Sr. Paulo Rogério Silva, complementa que o MAPA tem a preocupação com relação a contaminação de resíduos provenientes do exterior que poderiam ameaçar a sanidade agropecuária, e que os terminais não dispõem de incineradores para destruição destes resíduos na zona alfandegada. Desta forma as embarcações não devem desembarcar resíduos sólidos orgânicos. Complementa que o MAPA e a ANVISA podem fazer uma ação em conjunto e acompanhar a aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS - nos recintos alfandegados.

Sra. Cristiane enfatiza também sobre o PGRS e diz que nenhum recinto hoje está gerenciando adequadamente os seus resíduos sólidos, e que a ANVISA irá verificar. Sra. Cristiane ressalta que é um trabalho de educação mesmo, de conscientização, e complementa que produzimos muito resíduo, e conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos devemos priorizar a redução, reutilização ou reciclagem e o que realmente não puder ser tratado ou recuperado, deverá ter a destinação ambientalmente correta.

Sr. Paulo fala que o MAPA tem o prazo até dezembro de 2019 para regularização e habilitação de todos os recintos, e que alguns recintos já estão em fase de cumprimento.


Sr. Paulo Cesar Ham representante dos terminais, questiona como é feito o retorno da análise dos processos de adequação do recinto entregue ao MAPA.

Sr. Paulo – MAPA informa que é um processo on-line sem interferência local e que irá verificar com o Sr. Ricardo MAPA Itajaí que é o responsável pelo acompanhamento do sistema e encaminhamento das auditorias de conformidade dos recintos em Santa Catarina.

Os despachantes reportaram que frequentemente não têm recebido os alertas do SIGVIG2 por e-mail quando emitidas notificações pelos Auditores do MAPA.






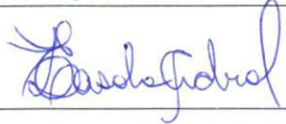
O Sr. Paulo orientou revisarem os e-mails informados no cadastro e que irá verificar possíveis problemas no sistema para encaminhar a correção das falhas.

O MAPA foi questionado sobre a possibilidade de despachos nos





	<p>sistemas fora do horário de expediente, sendo verificada ocorrência deste procedimento em uma quarta-feira à noite e num sábado pela Unidade Vigiagro de Itapoá. O Sr. Paulo informou não ter conhecimento sobre os casos específicos e relatou que o próprio sistema pode ter atrasado para rodar os registros realizados sendo que podem ocorrer atividades fora do horário normal visando atender situações extraordinárias. Salientou que não existe previsão para a atuação do MAPA em regime de plantão ou home office pelas Unidades Vigiagro de Itapoá ou São Francisco do Sul (a não ser atendimento à fiscalização de navios em fins de semana e feriados).</p> <p>Sra. Cristiane comenta sobre a reunião que teve com as agências marítimas, empresas de resíduos e portos, referente à retirada de resíduos em embarcações, e que fará uma ata sobre isto e encaminhará a todos.</p> <p>Sra. Cristiane ANVISA, questiona à RFB sobre as normas de segurança nos recintos quanto a entrada dos fiscais da ANVISA, pois num mesmo dia foi fiscalizada duas vezes num recinto, atrasando todo o trabalho de vistorias.</p> <p>Sr. Edwilson, informa que os recintos devem cumprir as normas de acordo com as exigências da RFB, mas que esta redundância não é necessária e principalmente com os fiscais de órgãos anuentes</p>
<p>4. Abertura para discussões</p>	<p>O Delegado da Alfândega da RFB, Sr. Edwilson Pascoal da Mota abre a reunião para demais assuntos;</p> <p>Sr. Carlos Estevão - Representante da ACIJ - Impo/expo, convida para as reuniões do Núcleo de Negócios Internacionais da ACIJ e ressalta algumas palestras importantes como: DU-IMP e INCOTERMS 2020. E complementa falando que o núcleo está completando 25 anos este mês.</p> <p>Sr. Paulo Cesar Ham representante dos terminais, fala sobre as demandas dos recintos, agradece e parabeniza à agilidade da RFB de SFS nas análises, principalmente dos canais vermelho e cinza, comenta que o AFRFB Sr. Mauro é bem analítico, pró ativo e tem bastante agilidade.</p> <p>Representante do TESC informa que assumiu um novo diretor, Sr. Paulo Cipioli, e complementa que existe um novo investimento para o corredor de exportação e importação, operação de aço, entre outros.</p> <p>Intervenientes questionam se foi resolvido a situação de pendências do porto público junto à RFB relativas ao alfandegamento.</p> <p>Sr. Eduardo, representante da SCPar Porto de SFS, responde que o secretário da infraestrutura irá enviar os documentos faltantes na semana seguinte.</p> <p>Representante de operador portuário que operam com granel / break bulk, comenta que muitas vezes por questões restrições de</p>

	<p>janela de atracação no porto público, o armador decide pela atracação no TESC e questiona à RFB sobre a alteração do recinto dentro do despacho aduaneiro, que não é possível fazer sem solicitar o cancelamento, e que esta solicitação é muito demorada a resolução, ocasionando atrasos na definição de atracação do navio, gerando prejuízos nas operações portuárias, enfatiza ainda que a primeira opção é sempre pelo porto público por ter custos operacional mais competitivo, e que por questões logísticas muitas vezes é necessário alterar a atracação para o TESC, ocasionando então divergência e atraso, e solicita ajuda na resolução.</p> <p>Sr. Roberto Wanick AFRFB, solicita que se faça uma solicitação formal, e que esta segue para a fila de análises fiscal.</p> <p>Sr. Edwilson complementa que anteriormente à RFB-SFS tinha 44 servidores e hoje possui apenas 22 e que é complicado conseguir atender todas as demandas e sugestões de alterações com rapidez.</p>
8. Encerramento	<p>Será realizada a décima segunda reunião da COLFAC no dia 13/11/2019 às 9h, na ACISFS. Nada mais havendo o tratar o delegado da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Eu, Elisabeth Lasala Cidral, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes.</p>
	<p><b>Edwilson Pascoal da Mota</b> Delegado da Receita Federal em São Francisco do Sul/SC</p>
	<p><b>Cristiane Yamamoto Dutra</b> Auditora Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC</p>
	<p><b>Paulo Rogério Silva</b> Auditor Fiscal Federal Agropecuário em Itapoá/SC</p>
	<p><b>Sr. Carlos Estevão</b> Representante da ACIJ - Importadores/exportadores</p>
	<p><b>Paulo Cesar Ham</b> Representante dos Terminais</p>
	<p><b>Elisabeth Lasala Cidral</b> Representante ACISFS e Despachantes Aduaneiros</p>



FOTOS REUNIÃO COLFAC SFS 011

09/10/2019 - ACISFS







LISTA DE PRESENÇA COLFAC 09 DE OUTUBRO DE 2019

NOME	EMPRESA	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Celia M. Campos Gatti	Gattiloy	celicgatti@gattiloy.com.br	99620-5189	
ANTENOR R.S. NETTO	GATTILOE	ANTENOR.SILVA.NETTO@GMAIL.COM	98891-2266	
ARCIDES LOPES JR.	SUL MUNDIAL	ARCIDES@SULMUNDIAL.COM-BR	98405 5400	
Amanda Piva	Ind comex	amanda@indcomex.com.br	99793 9760	
HEINEL CARVALHO	SC PAR PORTO	HEINEL@PORTOSAOFRANCOISUL.COM	99734 3081	
CLAUDIO R. GRUBBE	Seatrade	CLAUDIO@SEATRADE.COM.BR.	996574550	
Operacões S. Panga	Pullport	operacoes@pullport.com.br	997726076	
Juliana da Almeida	SC Par. S.F. Sul	juliana.almeida@portosaofrancisco.com.br	3025-8763	
EDWIGES ROXO	STARS FOUR	DIRETORIA@STARSFOUR.COM.BR	3444-2765	
OSVALDO DOS REIS JR	CARENDUE	OSVALDO@CARENDUE.COM.BR	34442290	
Douglas Douglas Santana	TESC	dsantana@terminale.com.br	79249276	
FRANCISCO J. LUDWIG	MSC do BRASIL - SSM	FRANCISCO.LUDWIG@MSC.COM	988232320	
MARCELO MARTINS	MSC do BRASIL - ITJ	MARCELO.MARTINS@MSC.COM	(48) 38818820	
Ariane Silva Schete	Yaka Importadora	ariane@yaka.com.br	999518210	
EDNO DE ALMEIDA	LITORAL	EDNO.ALMEIDA@LITORALSERVICOS.COM	999369686	
Imprensa da Bahia	Bahia Assessoria	imprensa@bahia.com.br	99620242	
Alto Pôrto Pôrto	Itari	aporto@itari.com.br	997489414	
Alexandre Barreto	Litoral	alexandre.barreto@litoral.com	9-2000 3676	
OLIVIERO COELHO VAZ	PORTO JARDIM	OLIVIERO.VAZ@PORTOJARDIM.COM.BR	4198650-8382	
EROSMAN BASTIA	CLIF	EROSMAN@CLIF.COM.BR	47-3130 7005	
DURVAL VELLOSO JR	CLIF	DURVAL@CLIF.COM.BR	47-392617340	
Vanessa Barros	Joyson Safety	VANESSA.BARROS@JOYSONSAFETY.COM	47999549710	
MARIO CARLOS DE SOUSA	SOYSON SAFETY	MARIO.SOUSA@SOYSONSAFETY.COM	47-3347 4448	
Daniela Oliveira	joyson safety	daniela.oliveira@joyson.com	4793257899	